

IGP-10 varia 0,52% em novembro

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**¹ variou 0,52% em novembro, repetindo a taxa do mês anterior. Com esse resultado, o índice acumula variação de -4,16% no ano e de -3,81% em 12 meses. Em novembro de 2022, o índice caíra 0,59% no mês e acumulava elevação de 5,55% em 12 meses.

“Apesar da estabilidade em sua taxa de variação, o índice ao produtor registrou avanço nos preços dos produtos agropecuários (de -1,41% para 0,65%) e desaceleração nos produtos industriais (de 1,34% para 0,58%). Na esfera agrícola, observou-se crescimento nas taxas de variação das lavouras temporárias (de -0,40% para 0,35%), lavouras permanentes (de -2,06% para 1,74%) e pecuária (de -3,13% para 0,90%). Esses movimentos explicam a aceleração da taxa no grupo Alimentação (de -0,61% para 0,40%) componente do Índice de Preços ao Consumidor”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** variou 0,60% em novembro. No mês anterior, o índice havia registrado taxa de 0,61%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** variaram de -0,04% em outubro para 0,13% em novembro. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de -5,20% para 0,81%. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, variou 0,27% em novembro. No mês anterior, a taxa subiu 0,36%.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de 0,99% em outubro para 0,97% em novembro. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de 4,32% para 2,62%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, subiu 0,65% em novembro, ante 0,37%, no mês anterior.

O índice do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de 0,84% em outubro para 0,65% em novembro. As principais contribuições para o recuo da taxa do grupo partiram dos seguintes itens: *minério de ferro* (7,31% para 0,82%), *cana-de-açúcar* (2,48% para 0,23%) e *arroz em casca*

¹ Para o cálculo do IGP-10 foram comparados os preços coletados no período de 11 de outubro de 2023 a 10 de novembro de 2023 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de setembro de 2023 a 10 de outubro de 2023 (período base).

(5,88% para 2,35%). Em sentido ascendente, os movimentos mais relevantes ocorreram nos seguintes itens: *bovinos* (-0,16% para 6,34%), *mandioca/aipim* (-5,38% para 5,50%) e *café em grão* (-1,48% para 3,57%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,39% em novembro. Em outubro, o índice variara 0,25%. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação: **Alimentação** (-0,61% para 0,40%), **Educação, Leitura e Recreação** (2,10% para 2,93%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,02% para 0,44%), **Vestuário** (0,04% para 0,22%) e **Despesas Diversas** (0,00% para 0,13%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *hortaliças e legumes* (-3,23% para 4,51%), *passagem aérea* (13,96% para 17,37%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,77% para 0,77%), *tecidos e armarinho* (-0,08% para 0,36%) e *alimentos para animais domésticos* (-0,12% pra 1,41%).

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (0,44% para -0,21%), **Habitação** (0,39% para -0,06%) e **Comunicação** (0,09% para -0,06%) apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *gasolina* (0,89% para -1,48%), *aluguel residencial* (1,23% para -0,96%) e *tarifa de telefone residencial* (0,00% para -0,44%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,18% em novembro. No mês anterior, a taxa foi de 0,36%. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de outubro para novembro: **Materiais e Equipamentos** (0,25% para 0,00%), **Serviços** (0,88% para 0,23%) e **Mão de Obra** (0,43% para 0,42%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Novembro de 2023

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10	1136,254	0,52	0,52	-4,16	-3,81
I P A – TODOS OS ITENS	1355,771	0,61	0,60	-6,78	-6,49
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1021,079	-0,04	0,13	-2,25	-1,95
Bens Intermediários	1382,980	0,99	0,97	-7,65	-8,02
Matérias-Primas Brutas	1783,784	0,84	0,65	-10,04	-9,04
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2063,869	-1,41	0,65	-14,94	-15,63
Produtos Industriais	1126,357	1,34	0,58	-3,53	-2,81
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	682,492	0,36	0,27	-0,69	-0,34
Bens Intermediários (ex)	1188,875	0,37	0,65	-6,08	-6,42
I P C – TODOS OS ITENS	719,270	0,25	0,39	3,21	3,81
Alimentação	742,379	-0,61	0,40	0,09	1,21
Habituação	893,467	0,39	-0,06	3,60	4,08
Vestuário	262,843	0,04	0,22	2,29	2,64
Saúde e Cuidados Pessoais	784,659	0,02	0,44	6,17	6,79
Educação, Leitura e Recreação	1009,359	2,10	2,93	1,44	0,98
Transportes	678,676	0,44	-0,21	4,76	5,65
Despesas Diversas	667,022	0,00	0,13	4,04	4,54
Comunicação*	125,154	0,09	-0,06	3,77	3,88
I N C C – TODOS OS ITENS	1070,105	0,36	0,18	3,03	3,40
Materiais, Equipamentos e Serviços	888,125	0,31	0,02	0,57	0,85
Mão de Obra	1319,463	0,43	0,42	6,06	6,52

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Novembro de 2023

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Bovinos	-0,16	6,34
Óleo Diesel	3,42	4,44
Açúcar VHP (very high polarization)	0,58	11,39
Farelo de soja	0,06	4,93
Minério de ferro	7,31	0,82
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	13,96	17,37
Batata-inglesa	-13,87	21,42
Plano e seguro de saúde	0,62	0,63
Cebola	-6,55	21,62
Perfume	-1,43	2,41
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Blocos de concreto	0,47	0,90
Elevador	0,70	0,92
Pedreiro	0,41	0,31
Vigia (vigilante)	0,39	2,87
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,95	0,59
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Leite in natura	-6,52	-5,25
Soja (em grão)	-1,20	-1,27
Gasolina automotiva	2,30	-2,77
Leite industrializado	-5,17	-5,67
Banana	-13,21	-8,79
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	0,89	-1,48
Aluguel residencial	1,23	-0,96
Leite tipo longa vida	-4,12	-4,50
Tomate	1,23	-4,05
Ovos	-4,82	-2,82
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,75	-1,44
Massa de concreto	0,52	-0,47
Esquadrias de ferro	0,00	-0,54
Esquadrias de alumínio	0,31	-0,16
Cimento Portland comum	-0,07	-0,16

Fonte: FGV IBRE